

SENTIR (quebra-gelo)

O que é a igreja para você?

Muitas pessoas consideram a igreja como um lugar para recarregar as forças. Tipo um posto de gasolina. Outras a veem como um shopping center, um lugar para entretenimento, passeio, para passar o tempo. Há pessoas que enxergam a igreja como um supermercado, um lugar onde encontram a solução dos seus problemas de acordo com as suas necessidades. Como numa prateleira mesmo, onde vários produtos estão expostos e pegamos somente aquilo que queremos ou de que precisamos.

Em todas essas ideias, temos uma coisa em comum: o consumismo. Todas elas servem para suprir algo nas pessoas, para trazer uma palavra, uma solução. A ideia da cultura moderna é que as pessoas vão à igreja porque precisam de alguma coisa, porque querem ouvir o que precisam.

O problema de ser um cristão consumista: 1) Nunca está satisfeito, sempre está faltando alguma coisa; 2) não tem um compromisso verdadeiro, porque sempre busca seu interesse e não o do próximo e 3) não experimenta o real poder de Deus, os dons, não é usado por Deus, porque o poder de Deus é dado para quem serve ao próximo.

Será que é essa igreja que Jesus quis construir? E você, como enxerga a igreja?

APRENDER

Qual é a igreja que Jesus falou aos seus discípulos – aquela a qual as portas do inferno não podem resistir? (Mt. 16:15-19)

Se a ideia de igreja que temos estiver errada, não viveremos igreja da maneira certa. A igreja verdadeira é aquela sobre a qual Jesus falou.

No grego, a palavra igreja é “*ekklesia*”. Os discípulos entendiam exatamente o que essa palavra queria dizer no contexto daquela época. Todo rei tinha uma *ekklesia*, um grupo de pessoas que ele chamava para estar o seu lado e lutar. *Ekklesia* significa “chamados de maneira definitiva”. Os romanos, quando queriam expandir o seu reino, chamavam os seus generais e os escolhidos e formavam uma *ekklesia*, um grupo que ia ensinar às pessoas em outros territórios os costumes de Roma. Esses enviados eram chamados de apóstolos, aqueles que trabalhavam para expandir o reino.

Quando Jesus falou que ia edificar a Sua igreja (*ekklesia*), ele pensava num grupo de pessoas cheio de poder e autoridade que iria avançar contra o reino das trevas. Essa igreja sobre a qual Jesus fala parece um mercado, um posto de gasolina ou um shopping?

Como a *ekklesia* conquistava as terras dos inimigos? Como ela operava?

Esses grupos atacavam a fortaleza dos inimigos, a cidade principal. Passavam pelos portões à força, venciam os soldados e conquistavam a batalha. Depois, faziam o desfile da vitória: na frente, iam os líderes em seus cavalos, o exército todo atrás, e lá no final, no último lugar, iam os inimigos amarrados, envergonhados. Após esse desfile, o general, o “apóstolo”, ia até o palanque da cidade e pregava as boas notícias, o evangelho do rei: ele anunciava que o império romano havia chegado àquela cidade, e que agora todos poderiam ser cidadãos romanos, protegidos pelo maior império do mundo.

Essa era a ideia de Eclésia, uma palavra que era conhecida há quase 480 anos já na época de Jesus. Todo rei tinha sua Eclésia. Quando Jesus falava sobre igreja, era essa imagem que vinha na cabeça dos Seus discípulos. Ele estava fazendo uma analogia da expansão do Seu Reino, da conquista e aniquilação do inimigo assim como fazia o Império Romano quando conquistava seus territórios.

Quem é a *ekklesia* de Jesus?

Não são os especiais e os importantes, são todos os chamados, somos nós, todos os filhos de Deus. E, muitas vezes, nós não experimentamos o poder da igreja de Jesus porque não entendemos que a igreja somos nós. Está dentro de nós. E o nosso inimigo não são as pessoas, mas como diz em Efésios, os poderes das trevas! É a ele que devemos atacar.

A igreja de Cristo funciona libertando as pessoas das trevas, ensinando-as viver uma nova vida e enviando-as para libertar outros.

Como a igreja ataca os portões do inferno?

Portões não atacam, são armas de defesa. Eles estão fechados e as pessoas estão presas sofrendo lá dentro. Mas Jesus tem as chaves dos portões da morte e do inferno e Ele as deu à Sua igreja! Não precisamos chutar os portões, porque Ele já nos deu as chaves. Podemos abrir os portões e libertar as pessoas!

Não temas; eu sou o primeiro e o último e aquele que vive; estive morto, mas eis que estou vivo pelos séculos dos séculos e tenho as chaves da morte e do inferno. - Ap 1:17-18

Quais são essas chaves? É o poder de Deus que está à nossa disposição, através da: Oração, Palavra de Deus, cura, milagres, ensinar e pregar, libertar os cativos, intercessão, fazer discípulos e expulsar demônios. Sempre que viramos uma dessas chaves, o poder de Deus se manifesta e as pessoas são libertas. Tudo o que ligamos na terra é ligado nos céus, e tudo o que desligamos na terra é desligado nos céus.

REFLETIR

O que temos feito como igreja hoje?

Deus já nos libertou da mentira e da falsidade, nos chamou para sermos a sua *ekklesia*. Onde estão as fortalezas do inimigo? Não é um lugar físico, é espiritual. São conflitos na alma e na mente e, até mesmo, sofrimentos físicos. São prisões nas famílias, nas escolas, no trabalho, no coração e na mente, nos corpos, nas emoções.

E a igreja vai até esses lugares através de nós, através de mim e de você, usando as chaves que Jesus já nos deu. Nós somos os chamados das trevas para a luz, somos o Corpo de Cristo.

APLICAR E ORAR (separe entre homens e mulheres)

Que convicção você tem de igreja?

Jesus deu todo o poder à Sua igreja. Ele quer nos ver crescer e quer que experimentemos o Seu poder para que possamos libertar outros, trazê-los para fazerem parte da *ekklesia* de Cristo. Há pessoas que Deus colocou em nossa vida para que possamos alcançá-las.

Você precisa se arrepender da visão que tem da igreja? Peça perdão a Deus e passe a ver a igreja como o que ela é, como a *ekklesia* de Jesus. Precisamos esvaziar o nosso coração da religiosidade, do medo. A igreja de Cristo é livre!

Incentive todos a compartilhar. Esteja atento àqueles que precisam de encorajamento e àqueles que precisam confessar para receber ajuda. Ore por todos.